

Política de coesão dá novo impulso à Estratégia de Lisboa para 2007-2013

A reforma da política de coesão começa a produzir os primeiros resultados concretos, que confirmam o seu papel fundamental na realização da Estratégia de Lisboa. É essa a mensagem principal da comunicação publicada hoje pela Comissão. O documento, intitulado "Os Estados-Membros e as regiões realizam a Estratégia de Lisboa para o crescimento e o emprego através da política de coesão da UE, 2007-2013", traça uma panorâmica das estratégias e dos programas nacionais preparados pelos 27 Estados-Membros e mostra que a maior parte do orçamento da política de coesão, num montante de 347 mil milhões de euros, será investido nas prioridades da Estratégia de Lisboa, como a economia do conhecimento, a investigação, o desenvolvimento e a inovação, o capital humano e o desenvolvimento empresarial. A comunicação de hoje insere-se no pacote que define as principais acções comunitárias com vista à implementação da Estratégia de Lisboa para 2008-2011 e inclui uma avaliação dos progressos alcançados no sentido de atingir os objectivos formulados em Lisboa para 2005-2007.

Danuta Hübner, Comissária responsável pela política regional, comentou: *"A análise efectuada prova que a política de coesão europeia constitui o instrumento principal para executar a Agenda de Lisboa para o Crescimento e o Emprego. A nova geração de programas incentivará o investimento nas tecnologias mais modernas e melhorará as competências, auxiliando as regiões a valorizarem-se graças à produção de mercadorias e serviços de qualidade elevada, capazes de concorrer no mercado global. É este precisamente o objectivo da Estratégia de Lisboa que a UE definiu e que o novo investimento apoiado pela política de coesão irá concretizar."*

Nas áreas menos desenvolvidas do objectivo "Convergência", os Estados-Membros pretendem atribuir 65% dos fundos disponíveis às prioridades essenciais de Lisboa. Nestes Estados-Membros e regiões, o investimento em estruturas básicas ainda é necessário e terá lugar simultaneamente. As demais regiões apoiadas pelo objectivo "Competitividade regional e emprego" comprometeram-se a investir 82% dos fundos disponíveis nas prioridades da Estratégia de Lisboa.

Os resultados desta reorientação fazem-se particularmente sentir no domínio da inovação, uma das quatro acções prioritárias da Estratégia de Lisboa para 2008-2011. O investimento em inovação triplicará em 2007-2013, em comparação com 2000-2006, elevando-se a 85 mil milhões de euros. Nos novos Estados-Membros, a parte relativa a I&D e inovação será quatro vezes mais elevada que anteriormente.

O impacto deste investimento será reforçado por novos elementos introduzidos pela reforma da política de coesão:

- apresentação de relatórios, a fim de assegurar a coerência entre os programas da política de coesão e os programas nacionais de reformas
- maior descentralização das responsabilidades, a fim de melhorar no terreno a concretização do processo de Lisboa
- abordagem integrada do desenvolvimento, a fim de garantir um enfoque inter-sectorial centrado no crescimento e no emprego.

A Comissária Hübner acrescentou: *"Os compromissos assumidos pelos Estados-Membros e pelas regiões são extremamente encorajadores. A Comissão trabalhará em estreita colaboração com os Estados-Membros e as regiões, envidando todos os esforços para obter os resultados que as elevadas expectativas dos nossos cidadãos exigem."*

Nota à imprensa

Cada Estado-Membro possui um Quadro de Referência Estratégico Nacional que define as prioridades a implementar através de 400 programas operacionais, tanto ao nível nacional como regional.

Para mais informações sobre a política regional, consultar:

http://ec.europa.eu/regional_policy/index_en.htm